

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MÉRTOLA

INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA

2º RELATÓRIO PRELIMINAR DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS



SETEMBRO DE 2006

INTRODUÇÃO

A intervenção arqueológica na área de expansão da Biblioteca Municipal de Mértola, iniciada em Julho de 2006 teve continuidade pelo segundo mês consecutivo nos mesmos moldes do mês anterior como referido no anterior relatório preliminar.

A equipa de trabalho continuaria a estar composta por um arqueólogo e um desenhador do Campo Arqueológico de Mértola, três técnicos qualificados da Câmara Municipal de Mértola e três trabalhadores indiferenciados da empresa construtora, VALVAZ Investimentos Imobiliários e Turísticos Lda.

Os objectivos definidos para a intervenção arqueológica não foram alterados sendo estes, principalmente, a escavação integral dos estratos com interesse arqueológico atingidos pela empreitada de obras, a recolha da maior quantidade de informação arqueológica possível, a documentação gráfica e fotográfica dos vestígios arqueológicos existentes e, em termos gerais, a salvaguarda do património arqueológico desta zona da vila de Mértola.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E METODOLOGIA

A estratégia seguida nesta intervenção foi a mesma que tinha sido definida no início da intervenção arqueológica, isto é a escavação em área dos níveis de interesse arqueológico em todo o terreno atingido pela empreitada até as cotas de afectação do projecto.

A metodologia de escavação que está a ser seguida, dá continuidade aos métodos utilizados anteriormente: levantamento sucessivo os distintos contextos arqueológicos naturais, documentação dos vestígios arqueológicos mediante recurso a fotografia (digital, diapositivo e, pontualmente, preto e branco) e desenho (escala 1:20 para estruturas e contextos estratigráficos, e 1:10 para pormenores de contextos especialmente interessantes).

O espólio encontrado é registado com a respectiva informação contextual: código da estação arqueológica, campanha de escavação contexto de achado (exemplo M05/BM/001).

RECURSOS UTILIZADOS E EQUIPA DE TRABALHO

A intervenção arqueológica continua a ser desenvolvida por uma equipa constituída pelos seguintes profissionais:

Pelo Campo Arqueológico de Mértola participam na direcção da escavação os arqueólogos Cláudio Torres, Susana Gómez, Virgílio Lopes e Maria de Fátima Palma e os técnicos de arqueologia (desenho): Nélia Romba e Nélia Silva.

Pela Câmara Municipal de Mértola foram destacados o arqueólogo Jorge Feio, o técnico José Filipe que participou nos trabalhos apenas durante as duas últimas semanas e o trabalhador indiferenciado António Caetano Martins que apenas

participou desde o dia 18 de Agosto até ao dia 11 de Setembro. A empresa Valvaz destacou três trabalhadores indiferenciados.

Constatamos, portanto, que os meios disponibilizados pela Câmara Municipal continuam a ser inferiores aos programados pondo isto em causa o cumprimento do prazo definido para estes trabalhos arqueológicos.

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

A escavação arqueológica continuou a ser desenvolvida em três frentes:

- No patamar superior, onde tinha sido aberta uma área adicional de 2m x 5m aproximadamente, continuaram os trabalhos atingindo-se agora as cotas atingidas no terreno contíguo durante a campanha de 2005. Nesta área as escavações ainda deverão desenvolver-se por um período de tempo nunca inferior a duas semanas.

Encontrou-se uma estratigrafia em todo semelhante à localizada neste ponto na campanha de 2005, tendo sido retirados os pavimentos e estruturas pertencentes aos compartimentos da casa almóada registada no ano anterior.



Patamar superior depois de retirar as estruturas da Vivenda de época almóada

- No sector contíguo à Muralha da Vila, onde os trabalhos conseguiram desenvolverem-se como programado estando já a escavação nas cotas pretendidas em projecto.

Neste sector concluiu-se a escavação dos estratos associados aos muros do início do período romano e uma estrutura, mais antiga, corta pelas construções republicanas associada a materiais da Idade do Ferro.



Área junto da muralha após escavação

- Uma terceira frente de escavação desenvolve-se no sector sudoeste do terreno Onde foram completamente retiradas as estruturas relacionadas com o forno cerâmico do tardomedievo e várias camadas e estruturas contíguas datáveis na antiguidade tardia.



Área junto da “Merturis” após a retirada do forno cerâmico e as estrutura tardorromanas.

Uma boa parte das estruturas antigas não pode ainda ser retirada pois serve de passagem para o escoamento das terras das outras áreas de escavação.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Confirmam-se algumas conclusões relativas ao andamento dos trabalhos referidas no relatório anterior.

Em primeiro lugar, devemos destacar que os trabalhos no patamar superior não foram concluídos tendo de ser prolongados os trabalhos neste sector durante, quanto menos, duas semanas.

Em segundo lugar, mantém-se a carência de técnicos qualificados, que a Câmara Municipal tinha-se comprometido a disponibilizar, comprometendo o cumprimento dos prazos.

Em terceiro lugar, a data de hoje ainda não foi recebida qualquer requisição da prolongação dos trabalhos de campo como combinado com os técnicos responsáveis da Câmara Municipal de Mértola, sendo urgente a regularização deste pormenor administrativo.

Em quarto lugar, ainda não foram resolvidos os passivos financeiros referentes à intervenção arqueológica do ano 2005 continuando, portanto, a estar comprometida a continuidade dos trabalhos de escavação. No caso de este assunto não vir a ser resolvido, equacionamos suspender os trabalhos de escavação no início a próxima semana, pois o Campo Arqueológico de Mértola não conta com meios económicos necessários para manter por mais tempo este deficit financeiro.

Mértola, 20 de Setembro de 2006

Susana Gómez Martínez e Maria de Fátima Palma